

Cepro publica Conjuntura Econômica do primeiro trimestre de 2011



Energia

A Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí (Cepro) finalizou a publicação online da Conjuntura Econômica referente ao primeiro trimestre de 2011. O Boletim Analítico, divulgado há décadas pela Fundação e em versões trimestral, semestral e anual, acompanha e avalia, de forma efetiva, o desempenho dos principais indicadores da economia piauiense.

Para a presidência da Cepro, o objetivo é, através deste minucioso estudo, subsidiar trabalhos acadêmicos, instigar a reflexão e a tomada de decisão sobre questões institucionais e ainda contribuir com a sociedade em geral quanto aos aspectos voltados para a análise do crescimento econômico do Estado do Piauí.

De acordo com a Coordenação Técnica da equipe de estudos da

Conjuntura Econômica, uma das prioridades deste trabalho tem sido, ao longo do tempo, prestar informações através de um levantamento

sistemático e criterioso de dados sobre os mais variados segmentos econômicos do Estado, uma vez que este estudo facilita a compreensão do conjunto dos indicadores do Piauí por ser, em um único documento, trabalhado, analisado e avaliado os diversos segmentos econômicos, por um corpo especializado de técnicos e especialistas no assunto.

Os segmentos estudados neste boletim são: Agricultura; Comércio; Índice de Preço ao Consumidor (IPC); Serviços (energia elétrica, abastecimento de água e esgotamento sanitário); Matrícula Veicular; Comércio Exterior; Transporte Aéreo; Finanças Públicas (ICMS, FPE); IPVA; Previdência Social; Indústria e dados sobre o Emprego Formal no Estado.

Para acessar a Conjuntura Econômica Trimestral no site da Fundação Cepro.

por Rosa Rocha



Agricultura



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

